



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 01/2013

UNIDADE JURISDICIONADA: GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

CÓDIGO SIAFI: 120001

SIGLA: GABAER

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 04 A 08 DE MARÇO DE 2013

DIRIGENTE MÁXIMO: MAJOR BRIGADEIRO DO AR JOSÉ MAGNO RESENDE DE ARAÚJO

EXERCÍCIO: 2012

PORTARIA CENCIAR Nº 4-T/CENCIAR1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2013.

PROCESSO Nº 67022.000122/2013-41

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV à Decisão Normativa nº 124, de 5 de dezembro de 2012, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2012, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, “in loco”, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, entrevistas, conferência de cálculos e inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

1. CONFORMIDADE DA PEÇAS

A Unidade Jurisdicionada elaborou as peças a ela atribuídas, quanto aos formatos e conteúdo obrigatórios. No item 11, subitens 11.1, 11.1.1 e na Declaração do Contador foram

peças de responsabilidade da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica – SEFA. O Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER) não possui setor de contabilidade próprio, sendo a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) a unidade central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

O GABAER não detém sob sua responsabilidade a execução de nenhum programa temático, objetivo, iniciativa ou ação bem como, também não é o responsável pela execução de programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado.

A unidade relata a elaboração do Plano Setorial para o período 2012 – 2015, alinhado ao planejamento estratégico do Comando da Aeronáutica. Esse plano apresenta projetos setoriais que objetivam aprimorar o alcance das atividades de assessoramento e assistência ao Comandante da Aeronáutica. O Plano Setorial foi elaborado através da metodologia SWOT e envolveu esforços de toda a unidade. Os principais pontos de atuação da unidade foram elencados nos seguintes projetos setoriais:

Projeto Setorial	Comentários
1. Revisar Regulamento do GABAER, Regimento interno e normas de procedimentos administrativos.	Esse projeto pretende revisar o normativo interno do GABAER bem como proceder ao mapeamento dos macroprocessos. Encontra-se em andamento.
2. Elaborar tabela de distribuição interna de pessoal.	A alta rotatividade de pessoal é uma característica das organizações militares causando impactos diversos na gestão de pessoal. É explicada por peculiaridades intrínsecas da carreira militar. O referido projeto setorial objetiva atenuar os impactos decorrentes dessa rotatividade e aprimorar a gestão de RH.
3. Implantar novo layout setorial.	Adequação de layout para melhor distribuição de pessoal no espaço físico disponível.
4. Elaborar plano de capacitação das Assessorias do Gabinete do Comandante (GC).	O plano de capacitação de pessoal é elaborado com objetivo de melhoria na gestão e principalmente para minimizar os impactos decorrentes da alta rotatividade de pessoal constatada na UJ.
5. Reestruturar o apoio administrativo a outras Organizações.	Objetiva melhoria na gestão. Andamento e datas coerentes.

Projeto Setorial	Comentários
6. Aprimorar o processo de seleção e recrutamento.	Objetiva aprimorar a gestão administrativa.
7. Realizar estudo de unificação dos bancos de dados de publicações e normativos infralegais do COMAER.	Aprimorar a gestão e a utilização de equipamentos e serviços de informática. Aprimorar a comunicação e a disseminação de conhecimento a partir de bancos de dados unificados.
8. Realizar estudo quanto à centralização de lançamentos contábeis.	Objetiva aprimorar a gestão administrativa e otimizar os recursos disponíveis.

O Plano Setorial é executado conforme um cronograma de atividades elaborado em duas vertentes: atividades voltadas à missão, que se encontram a cargo das Assessorias e Conselhos, e atividades-meio a cargo da Divisão de Apoio (GCDA). Anualmente é realizada uma revisão do Plano Setorial.

Em relação à execução orçamentária das despesas a UJ não relatou problemas de execução, afirmando que os créditos foram suficientes para atendimento das suas necessidades. Não foram apresentados quantitativos de execução física.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

A Unidade apresentou seis indicadores de gestão. As linhas mestras utilizadas na definição desses indicadores foram o processo de comunicação e o de capacitação de pessoal. Durante o processo de implantação e consolidação dos indicadores a unidade identificou que os indicadores Índice de Capacitação das Assessorias e Adequação das Assessorias ao Regimento Interno não se mostraram satisfatórios e adequados, dada a dificuldade na obtenção dos dados.

O indicador Preenchimento da Tabela de Dotação de Pessoal é calculado e monitorado pela Subdivisão de Pessoal, e tem por finalidade demonstrar possíveis déficits de pessoal dada a característica apresentada de alta rotatividade. Esse indicador pode facilmente ser acompanhado por uma série histórica, seus dados são de fácil obtenção e custo relativamente baixo.

No monitoramento do processo de comunicação do GABAER foram definidos os indicadores de Disponibilidade de Redes e Disponibilidade de Telefonia. Eles apresentam característica predominantemente operacional, sendo coletados pela Seção de Tecnologia da Informação e pela Seção de Comunicações respectivamente. Segundo informações do gestor, esses indicadores garantem o monitoramento dos canais de comunicação do Comandante da Aeronáutica e, por isso, apresentam um viés estratégico na gestão da unidade.

Por último, foi apresentado o indicador de Conformidade de Assessoramentos que pretende aferir o percentual de retrabalho em razão de erros causados por eventuais problemas de capacitação. Esse indicador necessita de aprimoramentos em seu processo de coleta de

dados de forma a viabilizar seu acompanhamento. A unidade pretende implantar, em 2013, um formulário simplificado para obtenção dos dados de forma a padronizar o processo e garantir a consistência necessária ao indicador.

4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES

O GABAER não possui programas temáticos, iniciativas ou ações sob sua responsabilidade. A UJ recebe créditos apenas para manutenção de suas atividades meio, os quais atenderam plenamente as suas necessidades.

5. CONTROLES INTERNOS

Os dirigentes do GABAER percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão adequado suporte ao seu funcionamento. Constatou-se a existência de normativos sobre diversos procedimentos de regulamentação interna e rotinas, denominadas Normas Padrão de Ação (NPA).

Encontra-se em andamento o mapeamento dos macroprocessos na UJ, conforme projeto setorial apresentado, o que possibilitará melhor identificação dos riscos envolvidos e a posterior adoção de medidas mitigadoras objetivas.

Em relação à adoção de práticas para divulgação e tratamento de informações da UJ, destaca-se a divulgação de NPA na intranet, bem como toda a legislação nacional, as infra leis do Poder Executivo e as do Comando da Aeronáutica, via Internet, medida que assegura seu fácil acesso ao público interno.

6. GESTÃO DE PESSOAS

Foi verificado que houve mudança de critério na apuração das tabelas de pessoal, visto que diferentemente do exercício anterior, foram suprimidas as informações de quantitativo de pessoal das unidades apoiadas administrativamente, mas que não se subordinam hierarquicamente ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica, que são o CECOMSAER e a ASPAER. Motivo pelo qual gera inconsistência dos dados informados no saldo inicial do exercício de 2012, com o saldo final do exercício de 2011. A mudança de critério, no entanto, não foi exposta no item referente ao pessoal da UJ. A força de trabalho do GTE e EDA não foi incluída no Relatório de Gestão do GABAER, pois, apesar destas unidades estarem subordinados a este gabinete, os militares pertencentes a estas unidades aéreas são formalmente vinculados à Base Aérea de Brasília e à Academia da Força Aérea, cujos dados de gestão serão consolidados pelas UJ: Comando-Geral de Operações Aéreas – COMGAR e Departamento de Ensino da Aeronáutica – DEPENS, respectivamente.

Os registros de pessoal são efetuados através do SIGPES, que é o sistema corporativo da FAB, para a gestão de pessoal militar, e pelo SIAPE, para o pessoal civil. Como atividade de controle interno foram realizados os cotejamentos mensais do pagamento de pessoal, que faz a verificação, por parte de uma comissão formada por militares estranhos ao setor de pessoal, publicada em boletim ostensivo da unidade, de vários procedimentos relativos ao pagamento de pessoal no exercício de 2012, que observam entre outras coisas, a média de recebimento, conciliação entre folha de pagamento e relação de efetivo, lançamento de matérias financeiras com a respectiva publicação em Boletim Interno.

Uma característica atribuída ao GABAER é a alta rotatividade, nota-se que do quantitativo inicial de pessoas (293), houve egressos num percentual de 26,62%, com

ingressos de 37,54%. Porém, a política de recompletamento é rápida e atende as necessidades da UJ. A rotatividade é explicada pela necessidade de ambientação e qualificação dos militares nesta UJ para assumir determinadas funções de comando e externas ao COMAER, como Presidência da República, Ministério da Defesa e outras.

A força de trabalho do GABAER atende as atividades inerentes a esta UJ, pois para ingresso na unidade são considerados os perfis dos militares, já para os civis não há política de recompletamento, nota-se que nos últimos anos a quantidade de servidores civis diminuiu gradativamente. Verificou-se que o nível de escolaridade da força de trabalho, de maneira geral, é adequado às necessidades funcionais da organização. Quanto à lotação autorizada dos civis e não há previsão de quantitativo dos mesmos para a estrutura do GABAER.

7. TRANSFERÊNCIAS

Não ocorreram no exercício.

8. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Na gestão de compras e contratações, os valores empenhados no exercício atingiram o montante de R\$ 5.321.979,83, sendo que, desse total, R\$ 386.063,65 (7,25%) foram processos por inexigibilidade e R\$ 344.293,16 (6,47%) foram processos por dispensa de licitação.

É possível perceber, através de questionamentos ao gestor, que a utilização de critérios de sustentabilidade começam a ser uma preocupação mais presente. No exercício de 2012, foi criada uma comissão para avaliar as questões ambientais nos processos de licitação, e o GABAER tem solicitado certificados de licença ambiental emitidos pelo órgão competente, bem como adotado a exigência de processos certificados pela ISO9001 para a aquisição de papel em seus processos licitatórios.

O GABAER também não tem adquirido cartuchos de impressão reciclados, pois entende que a qualidade de impressão fica aquém de suas necessidades, além do que, essa prática acarreta a perda da garantia das impressoras.

A UJ apresenta um adequado sistema de controles internos relacionados às atividades de compras e contratações, tendo estabelecido normas e procedimentos para as comissões de licitação (NPA 29B/GCDA/2011), para a realização de pregão nas formas eletrônica e presencial (NPA 33A/GCDA/2011), para a Comissão de cadastramento de fornecedores do GABAER (NPA 42/GCDA/2011) e para o acompanhamento e fiscalização de contratos de fornecimento de bens (NPA 003A/SCONT/2011).

9. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A unidade não utiliza CPGF. Utiliza suprimentos de fundos por meio da conta tipo “B”, devido às peculiaridades da UJ. Na análise do quadro A.5.3 – Suprimento de Fundos – Conta tipo “B”, o montante gasto com esse tipo de despesa soma R\$ 40.154,96; na consulta realizada no SIAFI Gerencial, conforme Quadro 4.2.4.2.1, o montante de despesas com esse tipo de suprimento de fundos totalizou R\$ 52.154,96, indicando uma diferença de R\$ 12.000,00. Esta diferença está relacionada ao Processo nº 67000.0011317/2012-76, suprido GERSON ALVES DE SOUZA LOUZEIRO, CPF 011.329.357-76, cujo objetivo era a prestação de serviços, NE 2012NE800345, de 22 de agosto de 2012, e justifica-se pelo recolhimento pelo Tesouro Nacional de saldos de contas tipo que “B” que ultrapassam 60

5º da DN nº 124/2012.

13. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Não há registro de bens patrimoniais imóveis no SIAFI. O GABAER ocupa três andares do prédio do Comando da Aeronáutica que fica sob a gestão administrativa do Grupamento de Apoio de Brasília (GAP-BR), que se encontram em ordem, quanto ao estado de conservação e manutenção, assim como, não possui imóveis locados de terceiros.

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não aplicado à natureza jurídica das UJ do Comando da Aeronáutica.

15. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não foram identificadas no momento da Auditoria de Gestão situações não contempladas nos itens anteriores que afetem o julgamento da gestão dos responsáveis arrolados no processo de contas.

IV - RECOMENDAÇÕES

1. Efetuar análises críticas mais detalhadas sobre as informações apresentadas nos quadros e tabelas do Relatório de Gestão, principalmente se houver mudança no critério de preenchimento em relação ao ano anterior;
2. Avaliar a necessidade de pessoal civil, com objetivo de recompletar as vagas provenientes da redução do efetivo de civis ocorrida nos últimos anos. Verificar a relevância desses cargos para a organização, envidando esforços junto à Unidade de Gestão de Pessoal para que seja implementada uma política de reposição dessa força de trabalho;
3. Incluir no seu organograma funcional as organizações militares subordinadas: Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) e Esquadrão de Transporte Especial (GTE);
4. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2013.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2012.

Brasília, 15 de julho de 2013.


FRANCISCO CARLOS SIQUEIRA MOURA – Cel Int R/1

COMANDO DA AERONÁUTICA – Cont. do Relatório de Auditoria de Gestão nº 01/2013 – GABAER

Ariane de Almeida Pedrosa
ARIANE DE ALMEIDA PEDROSA PITASSI SALES – 2º Ten QCOA CCO

Juliana Albertina Pacheco Noel
JULIANA ALBERTINA PACHECO NOEL - AFC